

Saberes de terreiro: aportes da agroecologia para uma educação antirracista

Ementa

O curso de extensão “Saberes de terreiro: aportes da agroecologia para uma educação antirracista”, terá uma metodologia baseada no encontro entre os saberes tradicionais e acadêmicos. De um lado, por meio de oficinas e atividades práticas, o curso proporcionará o espaço e o tempo necessários para o levantamento, compartilhamento e sistematização das práticas de cultivo alimentar, medicinal e litúrgico realizado no contexto de quilombos, terreiros e outros coletivos de comunidades tradicionais, e de outros, por meio da discussão de textos e vídeos, o curso possibilitará o conhecimento e a reconstrução de saberes estabelecidos nos campos do cuidado, da saúde física e mental, das formas jurídicas de garantia dos direitos dos povos e comunidades tradicionais, e práticas econômicas solidárias.

Objetivos

Proporcionar uma educação antirracista a partir do encontro entre saberes ancestrais que duas comunidades – a de terreiro e a de agricultoras urbanas da Zona Leste – detêm sobre folhas e plantas medicinais para ambas e litúrgicas para a comunidade de terreiro. Facilitar a apropriação do pertencimento ao lugar social e simbólico de educadores, assim como da identidade como educadores.

Justificativas

Todos somos educadores capazes de ativar e de transmitir culturalmente os saberes tradicionais presentes na oralidade, assim como de interpretar os desafios do presente a partir das epistemologias ancestrais, próprias dos povos originários. Reconhecer esses saberes e recuperar a legitimidade do lugar social de educadores tradicionais é necessário e precioso para ambas as comunidades.

Metodologia de ensino

A partir de atividades concretas como visitas a hortas, terreiros e oficinas, serão discutidos os temas centrais do curso. Serão realizadas oficinas de implantação da horta, com atividades de plantio coletivo, elaboração de plano de manejo e desenho de canteiros, além da produção de xequerê (instrumento de percussão). Também serão realizadas rodas de conversa sobre as ervas com troca de mudas e sementes, assim como a sistematização dos saberes quanto ao uso de ervas em cerimônias e sobre seu cultivo. Importante ressaltar que para nós a construção dos saberes é realizada de forma coletiva, partindo da experiência individual.

Coordenação

Adriana Toledo, Egeu Esteves (responsável técnico), Ellen de Lima Souza, Jumile dos Santos Moreira, Regiane Nigro (externa)

Docentes

Iyá Adriana de Nanã, ya.adriana.denanan@gmail.com

Regiane Nigro, reginigro@gmail.com

Jumile dos Santos Moreira, jumile.moreira@unifesp.br

Ellen de Lima Souza, ellen.souza@unifesp.br

Egeu Gomez Esteves, egeu.esteves@unifesp.br

Estratégia de divulgação: cartazes na Unifesp

Período e local de inscrições

De 09 de março de 2023, pessoalmente, no Instituto das Cidades

Vagas, público desejado e pré-requisitos

Serão disponibilizadas 15 vagas, sendo 10 destinadas aos bolsistas das comunidades de terreiro e de agricultoras da Zona Leste, e 5 para o público em geral.

Material didático:

Livros e capítulos, apostilas, artigos, matérias, documentários etc.

Local de realização

Sala de Aula "1" do Bloco de Aulas do Instituto das Cidades do Campus Zona Leste da Unifesp, situado na Avenida Jacu-Pêssego, 2630 - Itaquera - São Paulo - SP - CEP 08260-001.

Carga horária

Serão 20 semanas de curso com 3 horas por semana, totalizando 60 horas, das quais 30 horas práticas e 30 teóricas.

Período de realização do curso: de 10/03/2023 a 04/08/2023

Critérios de avaliação e aproveitamento

Presença e participação nas atividades do curso

Certificação

Os concluintes receberão certificado de participação no Curso de Extensão da Unifesp.

Estrutura curricular

Temas:

- O que é a Cabaça - giro
- Saberes ancestrais
- O que é Racismo
- O que é Racismo Ambiental
- Agroecologia e Soberania Alimentar Sistemas Alimentares: um pensamento sobre o sistema alimentar atual
- Agroecologia e a produção de alimentos na periferia da cidade
- Economia Solidária na Prática entre Povos de Terreiro e a Agricultura Urbana
- O que é Educação Antiracista

Atividades:

- oficinas de produção da horta;
- oficina produção de xequerê;
- visita às hortas;
- visita ao terreiro;
- roda de conversa sobre as ervas com troca de mudas e sementes;
- sistematização do uso de ervas em cerimônias e sobre seu cultivo;
- plano de manejo e desenho de canteiros;
- oficina de plantio coletivo.

Produção de material:

- caderno coletivo de campo com anotações para sistematização, com os campos: nomes populares, nome científico, imagem, dicas para reconhecimento, uso litúrgico mais comum, propriedades conhecidas, dicas de cultivo.
- sacos plásticos para produção de mudas, bandejas com 80 células para germinação de sementes

Referências

- ALMEIDA, S. L. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte: Letramento, 2018
- ESTEVEES, E. Uma visada sobre a economia dos trabalhadores, democrática e solidária. *Revista Economistas: Caderno Especial de Economia Solidária*. v.13, n.46, out-dez 2022
- ESTEVEES, E.; ANDRADA, C. O que cresce nas brechas pode derrubar muros? O projeto da outra economia. *Alternativas Solidárias*. n.2, pp 02-09, 2021.
- NESPOLO, N.; ESTEVES, E. *Economia Solidária: estratégias para incluir e transformar*. São Paulo: Friedrich Ebert Stiftung Brasil, 16p. 2022.
- NOGUEIRA, S. *Intolerância Religiosa*. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2020.
- SCHOLZ, T. *Cooperativismo de Plataforma: contestando a economia de compartilhamento corporativa*. São Paulo: FRL, Elefante, 2016.
- SINGER, P. *Introdução à Economia Solidária*. São Paulo, Perseu Abramo, 2002.
- VERGER, P, F. *Ewé - o uso das plantas na sociedade iorubá*. Odebrecht, 1995.

Cronograma

#	Data	Programação
1	10/03	<i>Roda de conversa:</i> Apresentações das pessoas, da Unifesp e do Projeto Cabaça
2	17/03	Visita e confraternização: Horta Comunitária da Vila Nancy - Guaianases com Guaraciaba Elena (agricultora e liderança local)
3	24/03	Seminário: O que é a Cabaça e Saberes Ancestrais e Educação Antirracista
4	31/03	Roda de conversa sobre ervas e prática na horta
5	14/04	Seminário: Agroecologia e soberania alimentar e racismo ambiental
6	28/04	Roda de conversa sobre ervas e prática na horta
7	05/05	Roda de conversa sobre ervas e prática na horta
8	12/05	Roda de conversa sobre ervas e prática na horta
9	19/05	Seminário: Sistemas alimentares e culturas alimentares tradicionais
10	26/05	Roda de conversa sobre ervas e prática na horta
11	02/06	Roda de conversa sobre ervas e prática na horta
12	09/06	Roda de conversa sobre ervas e prática na horta
13	16/06	Seminário: Economia Solidária na Prática entre Povos de Terreiro e a Agricultura Urbana
14	23/06	Roda de conversa sobre ervas e prática na horta
15	30/06	Roda de conversa sobre ervas e prática na horta
16	07/07	Roda de conversa sobre ervas e prática na horta
17	14/07	Visita em um terreiro (podendo ser em dia de festa)
18	21/07	Elaboração Produto Final
19	28/07	Elaboração Produto Final
20	04/08	Seminário de encerramento: apresentação de produto final, horta e certificados